

Experiência de aplicação da análise *ex-ante na prática*

Lúcia Queiroz e Rodrigo Delgado

Objetivos



Identificar aspectos relevantes no processo de condução da análise ex-ante em dois contextos federativos distintos permitiu destacar singularidades de cada uma dessas experiências, à luz do método utilizado;



Apontar fatores que aproximaram e fatores que distinguem essas duas experiências;



Identificar variáveis que contribuam para o aprendizado institucional e a consolidação desse processo de análise no âmbito da administração pública brasileira, tanto no nível federal quanto estadual

Lições das experiências



Definição de referencial metodológico adotado;



Pactuação objetiva e clara de responsabilidades e compromissos, especialmente para documentação e realização de atividades assíncronas;



Volatilidade do contexto político do demandante como risco inerente ao planejado das oficinas;



Há um público disposto a conhecer método que viabilize o diálogo social para a solução de problemas coletivos.

Lições das experiências



Maior tempo para definição do problema e construção do modelo lógico;



Importância de se identificar o grau de maturidade institucional sobre os resultados a serem alcançados pelo programa/política que será objeto de análise para a definição de um escopo de plano de trabalho mais assertivo.



Oficinas remotas são viáveis. Demandam esforço maior de planejamento das atividades, mas são fáceis de serem acessadas e documentadas;